



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
Aceleração 7º e 8º ano
17-08 a 28-08**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020

Coronavírus: médicos recomendam novos hábitos de higiene e etiqueta

Pequenas mudanças de hábitos ajudam a combater a disseminação do vírus.

Iana Faini

A chegada do novo coronavírus está fazendo com que os brasileiros reaprendam os hábitos de etiqueta respiratória ao tossir ou espirrar e de higiene pessoal para evitar contaminações de doenças.

Segundo os médicos infectologistas e sanitaristas ouvidos pela reportagem, a principal recomendação é lavar as mãos ou usar álcool gel sempre que tocar em alguma superfície que possa estar contaminada, como após usar o transporte público, antes das refeições ou após ir ao banheiro. Assim, a possibilidade de contrair o novo coronavírus diminui.

Mas também é preciso aprender a forma correta de tossir ou espirrar, evitando o uso das mãos e dando preferência a papel descartável, que deve ser jogado no lixo após o uso e não deixado sobre o sofá ou a mesa de trabalho, por exemplo.

“Quando a pessoa tosse ou espirra nas mãos, ela lança gotículas nas mãos e, com isso, armazena os vírus nas mãos, podendo transferi-los para outra pessoa ou superfície ao tocá-las. Quando faz a higienização, você remove toda a sujeira que estiver nas mãos, inclusive os vírus que lá estão depositados”, afirmou o infectologista Claudio Gonzalez, infectologista do Hospital Emílio Ribas.

Outras recomendações

Além da higienização e do cuidado ao tossir ou respirar, infectologistas também recomendam evitar os cumprimentos com beijos, abraços e apertos de mãos, ações que são muito comuns entre os brasileiros.

Para evitar um possível contágio, a recomendação é trocar o toque por um cumprimento à distância ou até mesmo com um aceno de mão ou um “joinha” com o polegar.

“A recomendação é evitar os cumprimentos com toque porque a transmissão comunitária do coronavírus deve ocorrer já nas próximas semanas. Assim, evitamos a contaminação”, disse a sanitarista Ana Freitas Ribeiro, do Hospital Emílio Ribas.

Etiqueta respiratória

Ao tossir ou espirrar:

- Usar papel higiênico ou lenço de papel e jogar no lixo após o uso.
- Se não tiver papel, colocar o nariz e a boca na dobra do cotovelo.

Ao higienizar nariz e boca:

- Usar papel higiênico ou lenço de papel e jogar no lixo após o uso para evitar que outras pessoas entrem em contato.

Lavagem das mãos ou higienização com álcool gel:

- Antes das refeições e após ir ao banheiro.
- Depois de usar o transporte público: trem, metrô ou ônibus.
- Após tocar em algo que uma pessoa contaminada possa ter tocado também.
- Se estiverem com aparência de sujas, a recomendação é lavar com água e sabão, e não apenas álcool gel. [...]

1 - De acordo com o primeiro parágrafo do texto, quais os hábitos do dia a dia precisam de maiores cuidados?

2 - No segundo e terceiro parágrafos, o que médicos infectologistas e sanitaristas recomendam para a população?

3 - No quarto parágrafo, encontramos a declaração do infectologista Claudio Gonzalez, do Hospital Emílio Ribas. Reescreva as afirmações do infectologista com as suas palavras.

4 - Em relação às outras recomendações, o que deve ser evitado?

Continuação...

Cumprimentos:

- Beijos, apertos de mão e abraços devem ser evitados.

Sugestões de cumprimentos:

- Aceno com as mãos.
- Toque no chapéu ou no boné.
- Palmas das mãos juntas e cabeça curvada.
- Mãos em formato de coração.
- “Joinha”.
- Sorriso.

Higiene do celular:

- É recomendada a limpeza com álcool 70% se usar o aparelho ou após tocar em superfície que possa estar contaminada, como um corrimão. [...]

Higiene da casa:

- Se forem tomados os cuidados com a higiene pessoal, não há necessidade de desinfetar.
- Se tiver algum paciente em isolamento, por precaução, é recomendada a higienização de superfícies que ele possa tocar com álcool 70% ou água sanitária.
- Manter o ambiente arejado, com janelas abertas, para diminuir a carga de vírus no ambiente.

5 - Releia a parte do texto que traz as *etiquetas respiratórias* e responda às questões a seguir.

a) Por que é tão importante o cuidado ao tossir ou espirrar?

b) Com que frequência devemos higienizar as nossas mãos?

c) Como devem ser as formas utilizadas para cumprimentar as pessoas, sem que haja contaminação?

d) Quais são os cuidados que não devem ser esquecidos ao utilizar o telefone celular para evitar uma possível contaminação?

e) Quando a higienização da nossa casa deve ser feita?

f) Segundo o texto, as janelas da nossa casa devem ficar abertas. Por quê?

Para concluir essa sequência de atividades, curta um vídeo muito interessante!
É um cordel sobre o coronavírus. Acesse pelo QR CODE:



<https://www.youtube.com/watch?v=FqawbLNxFN4>

Lembre-se: cuide de você, cuide de todos nós!

Vamos conversar sobre o Coronavírus?

O que é?

Coronavírus é uma família de vírus conhecida há mais de 50 anos. Tem este nome porque parece uma coroa, se visto no microscópio. Algumas **cepas** infectam seres humanos, outras infectam somente animais. O novo vírus é uma mutação que não atingia humanos e, nos últimos meses, passou de animais para pessoas, provavelmente em um mercado de frutos do mar e animais vivos na cidade de Wuhan, na China.



www1.folha.uol.com.br

Como é chamada a doença causada por este vírus?

A doença causada pelo novo *coronavírus* recebeu o nome de **COVID-19**. A escolha do nome foi feita pela OMS (Organização Mundial da Saúde), de modo a não fazer referência a região geográfica, animal, indivíduo ou grupo de pessoas, para que não fosse impreciso ou alimentasse **estigmas**.

O que causa?

Sintomas respiratórios, como febre, tosse, falta de ar. Pode causar sintomas leves, como um resfriado comum até quadros mais graves, como pneumonia e insuficiência respiratória aguda..

Adaptado de <https://www.hospitalinfantilsabara.org.br/o-novo-coronavirus/>

Glossário

Cepas – *que tem a mesma origem genética. “Tipos”.*

Estigma – *marca ou cicatriz. Algo desonroso.*

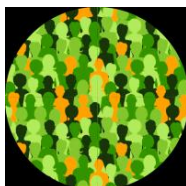
Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/>



Você já viu um vírus?

Certamente não. Por serem tão pequenos conseguem invadir células, inclusive a de organismos unicelulares, como as bactérias. É parasitando células de outros organismos que os vírus conseguem se reproduzir. Como são parasitas obrigatórios, eles causam nos seres parasitados doenças denominadas **viroses**.

O que você precisa saber e fazer.
Como prevenir o contágio:



Os vírus só podem se manter na natureza se estiverem infectando uma célula viva. Desta forma, eles precisam ser continuamente transmitidos de um indivíduo para outro. Por isso, precisamos evitar o CONTÁGIO...

Imagine que você irá dar uma entrevista sobre o CORONAVÍRUS.




Releia as informações de seu material e outras que você conseguir. Prepare um texto e seja objetivo. Será uma bela entrevista!

Relembrando...

Olá, querido(a) aluno(a)! Como você está?

A Geografia nos leva do lugar em que moramos ao mundo em uma viagem escalar em que descobrimos como o mundo está organizado, quais são os seus principais problemas e possíveis soluções e de que forma podemos agir para transformar realidades em meio às relações entre a sociedade e a natureza. Neste material preparado, especialmente, para você, aluno(a) da Rede Municipal de Ensino da cidade do Rio de Janeiro, destacaremos o **fenômeno da globalização, o uso da internet e possíveis relações com o avanço do coronavírus**, bem como, o seu combate, destacando a necessária luta coletiva e global contra esta doença em uma história em que você também pode ser um agente transformador. **Veja como você pode fazer a sua parte!**



Você sabia?

O que é coronavírus? (COVID-19)

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

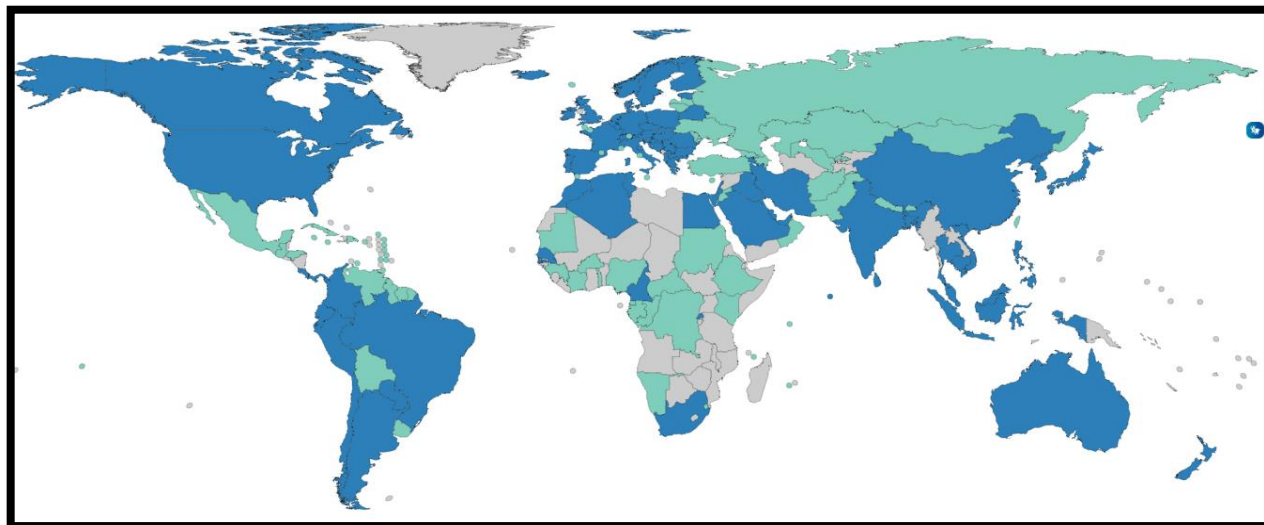
Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o *alpha coronavírus 229E* e *NL63* e *beta coronavírus OC43, HKU1*.

Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em 17/3 às 6h.

LENDO MAPAS

Países com casos confirmados segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde). Dados atualizados em 16/03/20 às 23 h 30 min.



<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

sem registros

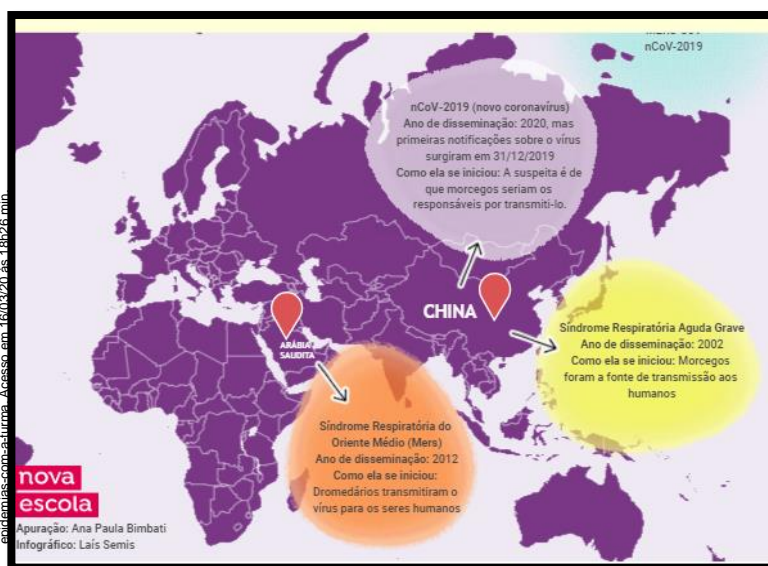
casos confirmados sem transmissão local

casos confirmados com transmissão local

FIQUE de OLHO!!

ONDE E COMO SURTIU O CORONAVÍRUS?

Desconhecido, até então, o novo *coronavírus* (2019-nCoV) tem chamado a atenção do mundo desde a primeira semana de 2020 devido ao alto número de casos. Ao fim do mês de janeiro, o novo viral da família *coronavírus* já tinha mais de 8 mil casos registrados, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). **A maior parte está localizada na China, mas 18 países já registram infecções pelo novo *coronavírus*, que é disseminado de pessoa para pessoa e causa infecções respiratórias leves a moderadas que podem levar à morte.** Até o final de janeiro, o número de vítimas do novo grupo viral (360 pessoas) já superou a do Sars (sigla em inglês para Síndrome Respiratória Aguda Grave), que entre 2002 e 2003 levou 349 pessoas a óbito.



Aponte a câmera do seu celular para este QR Code para ver este infográfico de forma dinâmica.

AGORA 😊
é com você!!!

Com base na leitura do texto e do infográfico acima, responda em seu caderno:

- Em que país do continente asiático foi registrado o maior número de pessoas com *coronavírus* até o momento?
- De acordo com o texto, como o *coronavírus* é disseminado/propagado?
- O que este vírus pode causar? Quais são os principais sintomas provocados?

DESAFIO

Em casa, converse com o(a) seu(sua) responsável sobre o que descobriu e compartilhe estas informações com os(as) seus (suas) colegas de turma pelas Redes Sociais. **Aproveite para informar a todos!**

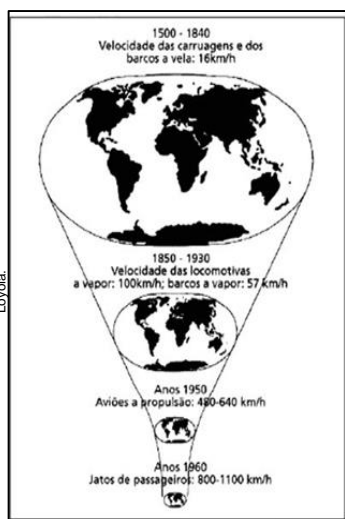
GLOBALIZAÇÃO E TRANSMISSÃO DE DOENÇAS

Por que e como a globalização pode contribuir para a aceleração do processo de transmissão de doenças?

Entender a geografia e o processo de **globalização** inclui pensar em como as relações entre as escalas local-global são estabelecidas e o quanto este processo está presente no nosso dia a dia. Refletindo sobre o fenômeno da globalização, é possível pensar sobre a transmissão do **coronavírus** hoje. Podemos fazer comparações entre a disseminação viral em épocas passadas e na atualidade com o desenvolvimento dos transportes e a possibilidade de que o vírus atravesse o mundo em um curto espaço de tempo.

A *internet* faz as informações circularem de forma mais rápida. Mas, você já percebeu que nós também temos a possibilidade de chegar mais rápido aos lugares? Parece até que o mundo ficou menor...

INTERPRETANDO IMAGENS...



O esquema ao lado foi elaborado por David Harvey, geógrafo britânico reconhecido internacionalmente. Veja como o mundo parece diminuir. Os trajetos são percorridos em menos tempo por causa dos avanços nos meios de transporte. **Entendeu agora o porquê deste vírus estar avançando tão rápido?**

E como podemos pará-lo? Quais são os cuidados que você, sua família e seus(suas) amigos(amigas) devem tomar? **Vamos lá!**

DICA

As recomendações oferecidas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) são básicas. Veja:

- ✓ **Lavar as mãos sempre.**
- ✓ **Cobrir nariz e boca ao tossir.**
- ✓ **Manter os ambientes ventilados.**
- ✓ **Evitar contato próximo com pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença.**

Fortaleça a nossa luta contra o *coronavírus*! Compartilhe agora estas informações. É uma responsabilidade social de todos cuidar de si e dos outros!



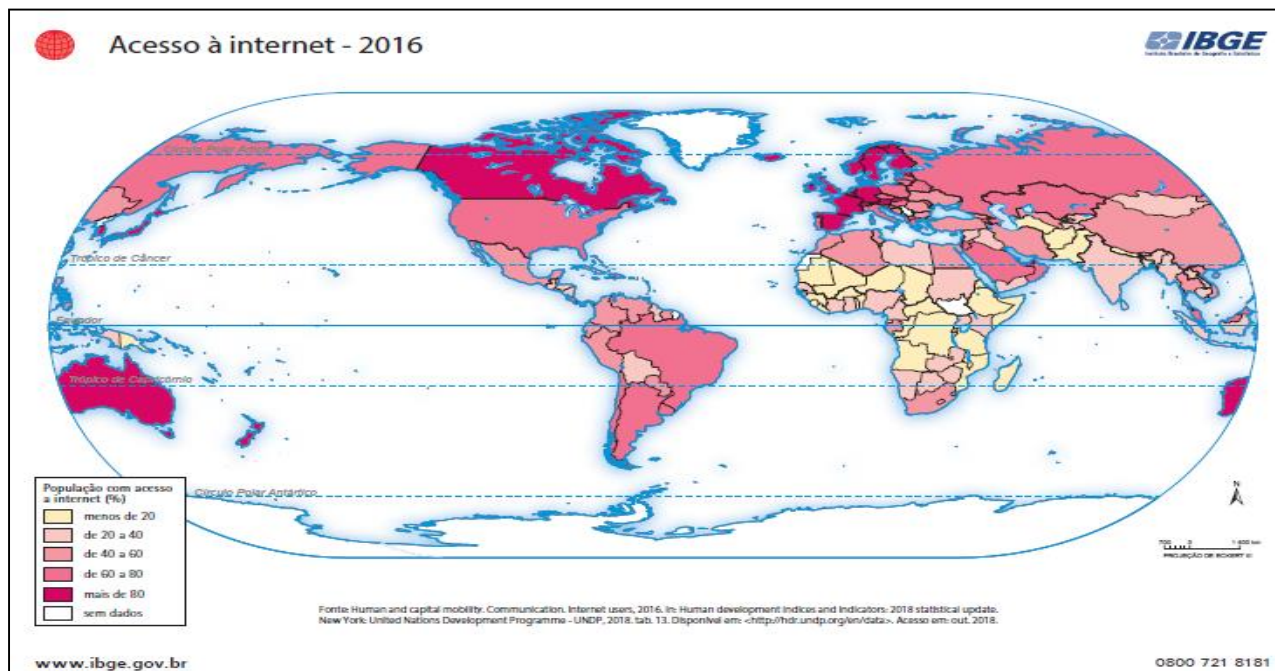
PESQUISANDO NA REDE

A INTERNET EM UM MUNDO GLOBALIZADO

Atualmente, a internet está muito presente em nossas vidas, mas você já pensou no que é a internet e em como era a vida das pessoas antes dela? A Internet é um grande conjunto de redes de computadores interligadas no mundo. De forma integrada, a conectividade é viabilizada, utilizando um conjunto de protocolos e serviços em comum. E como surgiu a internet? **Pesquise e, em seu caderno, escreva como a internet surgiu.**

LENDO MAPAS...

Qual é o seu papel como cidadão na luta contra o *coronavírus* no mundo? Como a internet pode colaborar?



Por meio do acesso à internet, o mundo torna-se cada vez mais um todo. **Cada parte do mundo faz, mais e mais, parte do mundo e o mundo, como um todo, está cada vez mais presente em cada uma das partes.** Isso se verifica não apenas para as nações e povos, mas também para os indivíduos. **Cada indivíduo recebe e consome informações e substâncias oriundas de todo o universo** (MORIN, 2006, p. 67). **Edgard Morin**, antropólogo, sociólogo e filósofo francês, escreveu este trecho em seu livro “Os sete saberes necessários à educação do futuro”. Vamos refletir?

Registrando...

Na era da informação e da globalização, as notícias foram chegando aos países antes da disseminação do *coronavírus*, fator fundamental para a prevenção. Reflita: **como a internet pode nos ajudar a lutar contra o coronavírus**, enquanto cidadãos no lugar em que estamos, em nosso país e até no mundo? Antes de responder, observe o que está em negrito no texto acima. **Registre as suas conclusões em seu caderno.**

INTERNET, CORONAVÍRUS E FAKE NEWS

Doenças virais e epidemias sempre causam alarde na população. Boatos e mentiras sobre o novo *coronavírus* têm se espalhado pela internet, muitas vezes até com o apoio de figuras influentes. É necessário combater a propagação de informações falsas. Veja algumas das informações falsas que o Ministério da Saúde já desmentiu.

FIQUE LIGADO!!!

12/02/20: China cancelou todos os embarques de produtos por navio até março – **É FAKE NEWS.**

O Ministério da Saúde afirma que não há nenhuma evidência que produtos enviados da China para o Brasil tragam o novo *coronavírus*. Argumenta ainda que vírus geralmente não sobrevivem muito tempo fora do corpo de outros seres vivos e o tempo de tráfego destes produtos costuma ser de muitos dias. O vírus só é transmitido entre humanos e não sobrevive mais de 24 horas fora do organismo humano ou de algum animal.

12/02/20: Cura contra o *coronavírus* – **É FAKE NEWS.**

Esse conteúdo é falso. Não compartilhe! Até o momento, não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possa prevenir a infecção pelo *coronavírus*.

12/02/20: Médicos tailandeses curam *coronavírus* em 48 h – **É FAKE NEWS.**

Até o momento, não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possa prevenir a infecção pelo novo *coronavírus*. Devemos seguir as recomendações de prevenção indicadas pelo Ministério da Saúde.

10/02/20: Chá de abacate com hortelã previne *coronavírus* – **É FAKE NEWS.**

Até o momento, não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possa prevenir a infecção pelo novo *coronavírus*.

Fonte: Adaptado do Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/fakenews/coronavirus?start=10>. Acesso em 16/03/20 às 23 h 48 min.

AGORA 😊
 é com você !!!

Combata o alarde e as *fake news*!

Para ver mais informações que foram desmentidas pelo Ministério da Saúde, acesse: <https://www.saude.gov.br/fakenews/coronavirus?limitstart=0> ou aponte a câmera do seu celular para este QR Code.



INTERNET, *CORONAVÍRUS* E *FAKE NEWS*

Agora que você já sabe que nem tudo que circula na internet é verdade, reproduza e compartilhe, pelo menos, uma das informações abaixo em suas redes sociais: *Facebook, Instagram, Twitter e whatsapp*. **Comece agora a utilizar a internet para combater a desinformação e ajudar a reduzir a propagação do *coronavírus*.**

O que você precisa saber e fazer. Como prevenir o contágio:



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir.



Evite aglomerações se estiver doente.



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos pessoais.

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



CORONAVÍRUS – SUS

O Ministério da Saúde lança o app *Coronavírus-SUS* com o objetivo de conscientizar a população sobre o *Corona Vírus COVID-19*, para isso, o aplicativo conta com as seguintes funcionalidades:

- Informativos de diversos tópicos como os sintomas, como se prevenir, o que fazer em caso de suspeita e infecção, dentre outras informações.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, baixe o aplicativo em seu celular e fique informado. Use suas Redes Sociais para divulgá-lo para outras pessoas.

Você? sabia?

AQUI TEM
História

Foi na Inglaterra que o desenvolvimento industrial deu-se de forma mais acelerada e o trabalho, sob o sistema de produção capitalista, torna-se elemento essencial para gerar riqueza. As lamentáveis condições de trabalho e sobrevivência dos primeiros trabalhadores industriais, inclusive mulheres e crianças, passaram a constituir uma ameaça à produção e geraram expressões de resistência por parte dos trabalhadores.

Nas fábricas, a aglomeração humana em espaços inadequados, propiciavam a ocorrência e disseminação de doenças infectocontagiosas que, associadas às imposições do ritmo da produção determinado pelas máquinas, configuravam altas taxas de mortalidade por doenças e acidentes de trabalho. (...)

Ensaïam-se as primeiras propostas controversas de intervir nas empresas para minimizar os efeitos danosos do trabalho sobre as vidas humanas que expressaram-se numa sucessão de normatizações e legislações. A criação da Lei das Fábricas, em 1833, foi seu ponto mais relevante e constitui a origem dos serviços de Medicina do Trabalho (Gomez & Thedim, 1997; Mendes e Dias, 1991).

PENTEADO, Eliane Villas Bôas de Freitas. **Tuberculose no ambiente hospitalar: uma questão da saúde do trabalhador**. [Mestrado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 1999.

124p. Acessado em:

https://portaldeseres.icict.fiocruz.br/transf.php?script=thes_chap&id=00006902&lng=pt&nrm=iso



Atividades

1) Como eram as relações de trabalho e o que propiciava a ocorrência e a disseminação de doenças infectocontagiosas no período da Revolução Industrial, na Inglaterra?

2) Pesquise sobre a forma de contágio e sobre os sintomas de uma das doenças comuns do período da Revolução Industrial na Inglaterra. Podem ser pesquisadas doenças como a tuberculose, varíola, tifo ou cólera.

Continua →

03) E hoje, como o coronavírus (COVID-19) está sendo transmitido? Elabore um texto de conscientização sobre o assunto e escolha uma imagem (ou desenho) para ilustrar sua explicação.

Produção de Texto

Handwriting practice area with 16 horizontal lines for text production.



1. “A criação da Lei das Fábricas, em 1833, constitui a origem dos serviços de Medicina do Trabalho”. A quantos anos essa lei foi criada?

2. Suponhamos que temos x casos confirmados de coronavírus e y casos suspeitos. Se triplicar os casos confirmados e cair a metade dos suspeitos teremos a seguinte expressão para representar o total de casos: _____.

3. Se o Brasil tem 234 casos confirmados de novo coronavírus e 2 064 casos suspeitos, o valor numérico da expressão da atividade 2 é _____.

4. amos calcular o valor numérico das expressões a seguir?

a) $x^2 + 2x + 16$ para $x = 3$

b) $b^2 - 4ac$ para $a = 3$, $b = -2$ e $c = 1$

c) $\frac{3m - 5n}{m}$ para $m = -4$ e $n = 5$

5. “As lamentáveis condições de trabalho e sobrevivência dos primeiros trabalhadores industriais, inclusive mulheres e crianças, passaram a constituir uma ameaça à produção e geraram expressões de resistência por parte dos trabalhadores”.

Suponhamos que o número de crianças seja determinado por x na equação a seguir

$$2x - 47 = 98 - 3x$$

Qual seria o número de crianças?

6. “Nas fábricas, a aglomeração humana em espaços inadequados, propiciavam a ocorrência e disseminação de doenças infectocontagiosas que, associadas às imposições do ritmo da produção determinado pelas máquinas, configuravam altas taxas de mortalidade por doenças e acidentes de trabalho. (...)”

No Brasil, até 1990 o **número de casos** de Tuberculose por ano vinha caindo de 2% a 4 %.

Caso a margem de infecção ficasse em 4% e sabendo-se que nesse período a população brasileira era de, aproximadamente, 150 milhões de pessoas, qual o número de pessoas infectadas?